

Macro Alerta | Vendas do Varejo: saques do FGTS e semana promocional impulsionaram varejo

As vendas no varejo cresceram 0,7% em setembro frente agosto, acima da expectativa mediana do mercado e abaixo do esperado por nós. Em relação ao mesmo mês do ano passado a alta foi de 2,1%. No conceito ampliado, que inclui ‘veículos, motocicletas, partes e peças’ e ‘material de construção’, a variação mensal foi de 0,9% e em relação a setembro de 2018 foi de 4,4%.

Pesquisa Mensal do Comércio - PMC			
	% a . m		% a . a
	julho-19	agosto-19	
Varejo restrito	0,5%	0,1%	1,3%
Combustíveis e lubrificantes	0,6%	-3,3%	-2,9%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,1%	0,6%	2,4%
Tecidos, vestuário e calçados	0,8%	-2,5%	-3,4%
Móveis e eletrodomésticos	0,7%	-1,5%	-1,3%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	0,6%	-0,3%	5,2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,2%	0,2%	-17,1%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,7%	3,8%	-3,5%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4%	0,2%	4,7%
Varejo Ampliado	0,6%	0,0%	1,4%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,0%	-1,7%	2,9%
Material de construção	0,7%	-0,8%	-1,6%

Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

De modo geral o número foi bom e mostra recuperação consistente de setores relacionados a renda. No terceiro trimestre os setores relacionados a renda cresceram 2,0% frente o trimestre anterior, enquanto havia apresentado queda de 1,1% no segundo trimestre. Outro destaque do número divulgado é o provável impacto positivo da “semana do Brasil”, semana promocional promovida pelo Governo e com efeitos restritos ao mês de setembro, e dos saques do FGTS, com efeitos que deverão permanecer por alguns meses, corroborado pelo desempenho de ‘móveis e eletrodomésticos’, ‘veículos, motocicletas, partes e peças’ e ‘material de construção’.

Neste sentido o dado divulgado hoje soma-se a outros sinais de retomada da atividade econômica. Desde julho dados de crédito e emprego vinham com maior ímpeto, fenômeno que começa a aparecer de forma mais nítida nos dados oficiais de serviços e varejo. Em relação ao varejo, especificamente, a tendência positiva

deverá perdurar impulsionada pelos saques do FGTS e a gradual melhora do mercado de trabalho. **Desta forma projetamos crescimento de 0,3% no terceiro trimestre frente o trimestre imediatamente anterior. Vale ressaltar que no início do trimestre chegamos a cogitar crescimento próximo a 0% neste período. Para 2019 mantemos nossa expectativa de crescimento de 0,9%, entretanto, para 2020, colocamos viés de alta na nossa projeção de 1,8%.**

Rafael G. Cardoso, economista-chefe

rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro

antonio.castro@bancodaycoval.com.br

Disclaimer – A Daycoval Asset Management não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Daycoval Asset Management de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização da Daycoval Asset Management ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Daycoval Asset Management)